

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguaçema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim avalia as pescarias realizada pelos pescadores(as) da comunidade tradicional de Santa Cruz, localizada na Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - PA. Divulgamos aqui os resultados da primeira metade da temporada de pesca de 2020. Foram avaliados 58 pescarias neste quadrimestre e foram calculadas a produtividade e a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o pescador(a) registra sua própria produção.

Em Santa Cruz participaram, direta e indiretamente do Propesca, 14 pescadores e pescadoras artesanais nesta temporada, ano passado eram 7.

Número de pescarias - 58
Produção total- 1.729,4 kg
Receita líquida total- R\$ 16.849,30

Vale lembrar que as informações produtivas deste informativo, entre março e junho, referem-se ao período da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), e que os números podem ser reflexo das condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, variou entre 33,7 a 71,6kg por pescador (Figura 1). O mês de menor produção média foi março (33,7kg) e de maior produção em maio (71,6kg/). Participam do Propesca em Santa Cruz 14 pescadores(as), mas este número varia de mês para mês entre 11 a 7 pescadores que registram suas produções semanais. Em junho a média de produção por pescador(a) diminuiu, este fato coincidiu com o aumento do número de casos do novo Coronavírus na comunidade, resultando em maior distanciamento social e menor atividade de pesca na comunidade.

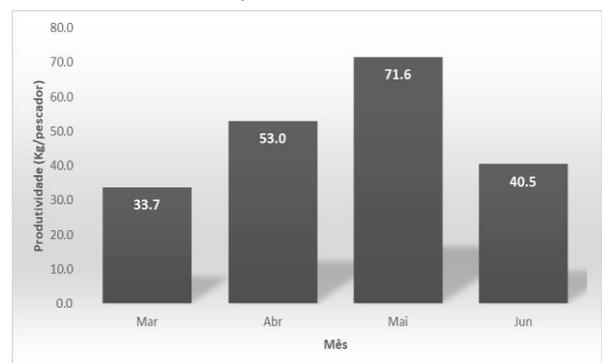


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA .

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas por pescador(a) naquele mês, tirando as despesas. O mês de maio foi o mais rentável, com rendimento líquido médio de R\$679,36 (Figura 2).

No mês de junho a renda líquida por pescador(a) foi de R\$326,53. Esta baixa em relação ao mês de maio pode estar relacionada ao registro de casos positivos e suspeitos para o novo Coronavírus na comunidade, resultando em maior distanciamento social e menor atividade de pesca na comunidade.

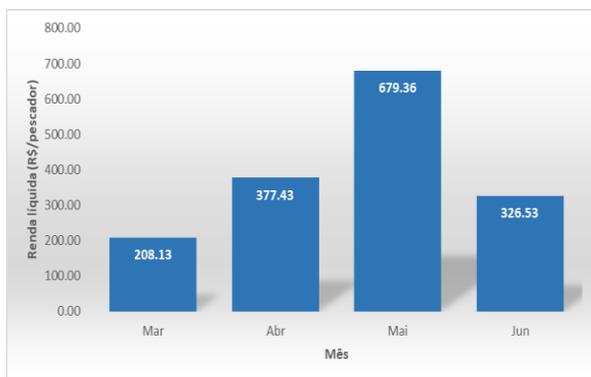


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os 10 tipos de peixes mais capturados. O tucunaré (263,1 kg), a curvina (198 kg) e a pacu (194,3 kg), foram os peixes mais capturados (Figura 3). Dos principais peixes capturados, o tucunaré, fidalgo, surubim e jaú tem melhor valor comercial (em média R\$15,00/kg). Os demais peixes variam entre R\$10,00 a R\$12,00 o kg.

Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para a pacu foram citados 3 nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.

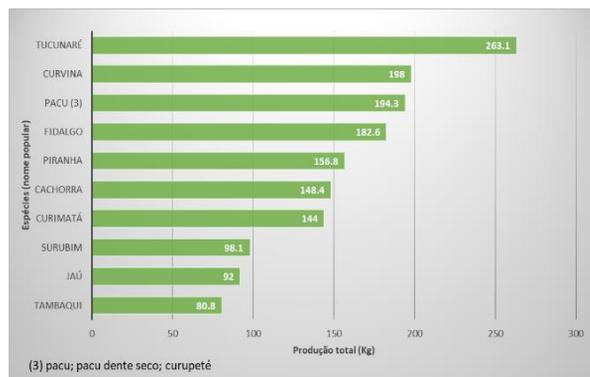


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, Santa Cruz, São Geraldo do Araguaia, PA.

O monitoramento em Santa Cruz vem sendo conduzido de forma satisfatória pela monitora local do Propesca, Rosângela dos Santos, com o apoio da bióloga Luciana Melo. O trabalho da monitora é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os monitores pesqueiros do Propesca estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações divulgadas pelo Propesca só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 4/3/2020 na sede do Ideflor-Bio, São Geraldo do Araguaia, PA.

Foto: Clenio Araujo

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

